

## EDITORIAL

# TAP M&E continua demitindo em represália ao movimento

O Sindicato está envidando todos os esforços para a reintegração dos aeroviários demitidos nos últimos dias pela TAP M&E Brasil. A atitude demonstra mais uma vez a truculência da direção da empresa e sua tirania, quando tudo que se buscava era o diálogo e o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Os aeroviários demitidos se expuseram em defesa de todos. Cabe agora aos demais manter a unidade para tentar barrar novas demissões e manter vivo o movimento justo por melhores condições de trabalho e salários.

A TAP M&E também vem descumprindo vários itens da legislação e regras de segurança,

e todos devem estar muito atentos para se proteger contra acidentes, exigindo seus direitos. A TAP M&E só segue atuando porque obteve liminares na Justiça, mas vários setores foram interditados.

As demissões realizadas nos últimos dias demonstram que a direção da empresa é conivente com as chefias que tratam mal e assediam trabalhadores. Já vimos racismo, acidentes que poderiam ter sido evitados, trabalhadores acidentados sofrendo o descaso da TAP M&E, afora os constrangimentos cotidianos e a ilegalidade de funcionários serem pressionados para realizar serviços para os quais não têm certificação e

outros para assiná-los, sendo que não acompanharam os procedimentos.

Após as demissões, a direção da TAP M&E ofereceu passagens ao Sindicato para que a entidade mandasse representantes à Portugal. Mais do que falta de coerência, a TAP M&E demonstra com isso que quer ludibriar os trabalhadores, tentando comprar dirigentes sindicais, e que não leva a sério os problemas que vêm sendo denunciados por todos nós. Queremos nossos direitos. A começar por respeito. A situação é muito difícil para todos, mas precisa ser enfrentada com dignidade, e a unidade é essencial.

## Aeroviários denunciam demissões em audiência na CMPA



Ederson Nunes/CMPA

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA) recebeu a direção do Sindicato em audiência, na terça-feira (10/12), para debater a situação dos trabalhadores demitidos pela TAP M&E Brasil, em razão das mobilizações por melhores condições de trabalho.

As demissões foram uma atitude de represália da empresa.

O Sindicato informou aos vereadores os encaminhamentos que está tomando em defesa dos demitidos: ação judicial, denúncia no Ministério Público Estadual e na Superintendência Regional do Trabalho. A entidade também está levando ao conhecimento das autoridades portuguesas as irregularidades cometidas pela subsidiária da TAP Portugal no Brasil.

Os sindicalistas ressaltaram aos vereadores que o número elevado de irregularidades na TAP M&E tem ampliado os acidentes de trabalho nas bases do Rio de Janeiro e Porto Alegre.

**NATAL COM SORTEIO NA TAP** - A Suprema, que atende o refeitório da TAP M&E, realiza um almoço especial de Natal, no dia 20 de dezembro, com sorteio de dez bicicletas.

# Comissão vai ao Aeroporto e constata diversas irregularidades

Os vereadores Fernanda Melchionna (PSOL) e Mário Fraga (PDT), ambos da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, visitaram o Aeroporto Salgado Filho, em 3 de dezembro, para averiguar as denúncias feitas pelo Sindicato. Eles estiveram em áreas reservadas, verificaram as condições de trabalho dos aeroviários e confirmaram o descumprimento de leis trabalhistas.

Melchionna lamentou a tentativa dos seguranças de impedir “dois vereadores, no exercício de seus mandatos parlamentares, de exercer seu trabalho”. A SRTE não compareceu na visita, mas a Comissão já solicitou ao órgão que se pronuncie.

Dentre as irregularidades



detectadas pelos parlamentares estão os problemas ergonômicos, devido à falta de equipamentos adequados para uso dos trabalhadores. No check-in, por exemplo, foi constatado risco de tendinite e problemas de coluna. “Os trabalhadores não conseguem fechar a perna embaixo da bancada, além de ter de levantar malas pesadas nas esteiras, que estão com a balança estragada. Esse trabalho repetitivo pode trazer muitos danos à saúde”, explicaram os

sindicalistas.

A falta de refeitório na Air Special e a proibição do uso da praça de alimentação têm levado os aeroviários a fazer refeições no banheiro ou na pista, “sentados ao lado de depósitos de lixo”, destacou Melchionna. O Sindicato denunciou aos parlamentares que a empresa não vem pagando a remuneração excedente pelo trabalho prestado aos domingos.

A falta de vestiários também tem levado trabalhadores a trocar de roupa em áreas públicas, num constrangimento absoluto. E há empresas que descontam do salário dos funcionários o pagamento do vale alimentação.

A Comissão enviará um relatório para o Ministério Público do Trabalho e fará nova visita ao Aeroporto.

## Aéreas não avançam e trabalhadores preparam-se para greve no setor

A rodada realizada no dia 11, com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) não teve avanços. Diante da intransigência das empresas, aeroviários e aeronautas de todo o país realizam assembleia para organizar uma greve geral no setor. Os aeronautas já aprovaram estado de greve.

A assembleia do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre será realizada nesta sexta-feira (13/12),

às 16 horas, na sede da entidade (Rua Augusto Severo, 82).

As empresas insistem em propor apenas a aplicação do INPC para todos os salários até R\$ 10 mil e reajuste de 7% sobre os pisos dos aeroviários. Também não houve acordo em relação às cláusulas sociais.

Os sindicatos e a Fentac organizam mobilizações nos principais aeroportos do país, em 17 de dezembro.

## SNETA propõe menos que INPC

A rodada de negociação com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) também frustrou os sindicalistas. A proposta das empresas é indecente, segundo os representantes dos trabalhadores.

O SNETA propõe reajuste de 5,6% (o INPC) para salários até 2 mil reais, e de 4% a 3% para os salários maiores. A aplicação dos índices seria escalonada, nos meses de dezembro, abril e julho.

**AERUS** - Os aposentados do Aerus promoveram atos, na terça-feira (10/12), em vários aeroportos do país. O objetivo foi fazer uma vigília durante uma reunião na Casa Civil e o julgamento da Ação de Defasagem Tarifária, pelo Supremo Tribunal Federal. Os manifestantes cobram da presidente Dilma Rousseff o compromisso firmado em resolver o impasse que atinge os idosos há 8 anos.

### Expediente

**Aero Folha** é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302  
Site: [www.aeroviaros.org.br](http://www.aeroviaros.org.br) - E-mail: [atendimento@aeroviaros.org.br](mailto:atendimento@aeroviaros.org.br) - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva  
([paulo.silva@aeroviaros.org.br](mailto:paulo.silva@aeroviaros.org.br)). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 12/12/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

## Aeroviários decidem negar proposta da Azul/Trip

Em assembleia realizada no dia 5, os aeroviários de Porto Alegre decidiram pela rejeição da proposta da Azul de redução de salários dos aeroviários que vieram da Trip. Foram 53 votos contrários à proposta da companhia contra 51 votos a favor do acordo.

O Sindicato alertou à categoria sobre os riscos da aprovação do acordo, uma vez que a redução de salários não é sequer aceita pela legislação trabalhista e um acordo abriria um precedente muito ruim para todos os aeroviários em todas as empresas do setor.

A decisão coube à categoria e não foi motivo de comemoração para ninguém, pois todos seguem preocupados com os nove colegas da Trip, na expectativa de que a companhia mantenha seus empregos.

O clima da assembleia foi muito ruim, pois a empresa, ao propor a redução de salários (com o argumento de que estaria estendendo o adicional de periculosidade a todos e que isso era um ganho), colocou seus funcionários numa situação de constrangimento e apreensão, relatam os sindicalistas.

Quem compra uma empresa deve estar preparado para cumprir a legislação, ressalta a



Divulgação/Sindicato

direção do Sindicato, sobre a aquisição da Trip pela Azul. A companhia gerou a discussão salarial, pela necessidade de equiparar salários e benefícios para mesmas funções, quando apenas deveria ter feito isso como manda a lei.

“Esperamos que esses nove trabalhadores tenham seus empregos preservados, porque essas pessoas não tem culpa nenhuma de terem sido colocadas nessa situação. O Sindicato, no

entanto, precisa cumprir seu papel de defender os interesses e os direitos da categoria, da maioria. Em nenhum momento a entidade se viu vitoriosa nesse processo, mas sim constrangida, como ficaram também os trabalhadores. A Azul não precisava fazer isso.”, comentaram os sindicalistas. Sem acordo, a Azul deve equiparar os salários dos mecânicos da companhia aos praticados na Trip. Além disso, deve também garantir o adicional a todos.

### Expediente

## Aero *Extra* Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302 Site: [www.aeroviaros.org.br](http://www.aeroviaros.org.br) - E-mail: [atendimento@aeroviaros.org.br](mailto:atendimento@aeroviaros.org.br) - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva ([paulo.silva@aeroviaros.org.br](mailto:paulo.silva@aeroviaros.org.br)). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 12/12/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT